



AULP
EX UNITATE VIS

Associação das Universidades de Língua Portuguesa

DECLARAÇÃO DE MAPUTO

(18/19.junho.2012)

A Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) reuniu o seu XXII Encontro nos dias 18 e 19 de junho em Maputo. Este Encontro foi localmente organizado pelas universidades moçambicanas (Universidade Eduardo Mondlane, Universidade Lúrio, Universidade Zambeze, Universidade Pedagógica, Universidade Politécnica, Instituto Superior de Relações Internacionais e Academia de Ciências Policiais) e reuniu nas diversas sessões de trabalho mais de 500 participantes.

O XXII Encontro debateu com profundidade diversos temas sobre o Ensino Superior e a Investigação Científica no Espaço da CPLP e fomentou uma profícua troca de ideias e de pontos de vista entre os membros das universidades presentes.

A Assembleia Geral da AULP, reunida no final do Encontro, decidiu apresentar à Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP as principais conclusões do Encontro e aproveitar a reunião desta Conferência, convocada para Maputo, para sublinhar o papel que as instituições de ensino superior dos Países da CPLP e da Região Autónoma Especial de Macau desempenham na qualificação e desenvolvimento das nossas comunidades.

Os principais temas debatidos no Encontro da AULP envolveram as seguintes áreas:

- a) **Acreditação e Qualidade no Ensino Superior.** Neste capítulo foram referidas as iniciativas já tomadas no sentido de garantir a qualidade das instituições de ensino superior e dos seus cursos, com recurso privilegiado a agências autónomas e credenciadas. A credibilidade do sistema de ensino superior terá de se basear numa avaliação da qualidade dos mecanismos de ensino, do seu corpo docente, da sua



Investigação científica, das redes internacionais que integram e, ainda, do papel que os seus diplomados desempenham na sociedade, num complexo que se deseja cada vez mais transparente, mais integrado e com resultados autonomamente escrutinados.

- b) Uma segunda linha de debate incidiu nas **Pós-Graduações**. Neste domínio foi sublinhada a importância das pós-graduações, conducentes ou não a grau, oferecidas nos diversos momentos dos percursos profissionais e permitindo uma atualização progressiva dos conhecimentos dos cidadãos que a elas recorrem. Sublinhou-se igualmente o papel que as pós-graduações podem desempenhar na aproximação entre universidades e entre estas e as empresas, organizando linhas de formação não só com base em consórcios de universidades, como também através de uma forte ligação ao mundo empresarial. As pós-graduações conducentes a grau (mestrados e doutoramentos), organizadas nas suas diversas versões, constituirão um excelente instrumento de aproximação das diversas comunidades académicas dos países da CPLP.
- c) A **Mobilidade** foi objeto de reflexão, ocupando um terceiro capítulo do Encontro. Foi evocado o efeito positivo que resulta da mobilidade dos estudantes entre universidades de países distintos, sobretudo com impacto na formação dos futuros diplomados. Alguns instrumentos estão disponíveis e são utilizados (fundos brasileiros através da CAPES, fundos europeus, fundos privados, etc.). Mas defende-se a multiplicação das linhas de apoio à mobilidade, alargando-a aos docentes, aos investigadores e aos membros das estruturas administrativas das instituições de ensino superior. O confronto com outras realidades de investigação, de estudo, de cooperação ou de administração foi considerada como elemento fundamental da formação dos jovens e da sua preparação para os desafios das nossas sociedades.
- d) Finalmente a **Internacionalização**. Neste domínio foi defendida a generalização da cooperação internacional, não só no âmbito dos países da CPLP e de Macau, mas também com as comunidades académicas de



outros países com as quais as nossas universidades desenvolvem projetos de colaboração. Neste âmbito, foram igualmente valorizados os projetos de investigação, de organização de pós-graduações ou simplesmente de troca de experiências, iniciativas que introduzem maior exigência às iniciativas locais, permitindo uma projeção sustentada das universidades do mundo de língua portuguesa.

Após a reflexão realizada no âmbito do XXII Encontro da AULP, e tendo presente a realização também em Maputo da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, O Conselho de Administração da AULP gostaria de sublinhar os seguintes aspetos:

1. As instituições de ensino superior dos países de língua portuguesa e de Macau declaram a sua inequívoca disponibilidade para, de forma conjugada, desenvolverem os seus esforços no sentido de contribuírem para a qualificação dos cidadãos dos nossos países, com especial referência aos jovens que, de forma generosa e empenhada, lutam para que melhores dias possam ser oferecidos às gerações vindouras;
2. As instituições de ensino superior dos países de língua portuguesa e de Macau sublinham que não há formação superior sem investigação científica de qualidade, pelo que declaram manter o empenho colocado na produção de conhecimento, beneficiando das condições de diversidade existente nas realidades dos nossos países e da vontade de cooperação revelada pelas equipas de I&D que desenvolvem as suas atividades nas nossas universidades;
3. As instituições de ensino superior dos países de língua portuguesa e de Macau revelam o seu compromisso com a valorização económica do conhecimento, integrando nas suas iniciativas a constituições de empresas de base tecnológica, o apoio à incorporação de conhecimento na estrutura e no funcionamento das empresas e, ainda, a prestação de serviços avançados que permitam melhorar o desempenho produtivo do tecido empresarial dos nossos países.



Neste quadro, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) solicita à Conferência de Chefes de Estado e de Governo dos Países da CPLP a definição de linhas de fomento nos seguintes domínios:

- **Mobilidade.** Reforço da mobilidade através da criação de programas adequados que promovam a circulação de estudantes, docentes, investigadores e, ainda, administrativos no sentido de garantir formações adequadas, de permitir a troca de experiências e de consolidar redes de colaboração multilateral;
- **Pós-graduações.** Estabelecimento de linhas de apoio financeiro à criação de pós-graduações (mestrados e doutoramentos) multilaterais sobre domínios científicos de interesse para a CPLP e associadas às linhas de cooperação existentes entre os países da CPLP;
- **Investigação.** Promoção de eixos de investigação científica cruzados, suscitando a cooperação bilateral ou multilateral entre universidades dos países de expressão portuguesa e destinadas a suportar projetos inseridos em domínios científicos, tecnológicos, artísticos e criativos com interesse para o desenvolvimento da convergência das regiões e países da CPLP;

A Associação das Universidade de Língua Portuguesa (AULP) chama igualmente a atenção dos Governos dos Países para a importância de definição de princípios que possam contribuir para:

- **Espaço de ensino superior da CPLP.** Não obstante a diversidade de organização dos sistemas de ensino superior existentes nos países da CPLP, é fundamental definir linhas evolutivas convergentes e estabelecer um quadro de equivalências e acreditações que permita a livre circulação dos diplomados no seio de todos os países da CPLP;

Acreditação e garantia de qualidade. Criação de sistemas para acreditação dos cursos, da investigação científica e das instituições de ensino superior que reforcem a credibilidade do sistema de ensino superior e de investigação científica, colocando-os em patamar concorrencial com os sistemas organizados por outros países ou outras comunidades.



Finalmente a Associação das Universidades de Língua portuguesa exorta a CPLP a utilizar, sempre que entender necessária, esta Associação e as instituições suas associadas no sentido de conceber projetos de cooperação, de abrir linhas de colaboração com as administrações, as empresas e as associações dos diversos países, de equacionar problemáticas nos diversos domínios para os quais se acumularam competências, de prestar serviços avançados que permitam a resolução de problemas de carácter social, cultural, económico ou tecnológico identificados ou de organizar ações de formação específicas ajustadas a necessidades concretas reveladas em qualquer um dos países da CPLP.

Nesse sentido a AULP congratula-se com o convite feito pela CPLP para que a Associação dinamize um grupo de trabalho sobre **Segurança Alimentar e Nutricional** o qual poderá facilitar a participação das Instituições de Ensino Superior da CPLP no futuro CONSAN - Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP.

A AULP congratula-se, ainda, por este ser o tema da próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP e associa-se a este renovado esforço para erradicação da fome e da pobreza nos nossos países.

A Associação das Universidades de Língua Portuguesa está disponível para todas as ações que obriguem a qualificar os nossos cidadãos e a incorporar conhecimento nas atividades, pretendendo-se valer também como um dos Observadores Consultivos mais ativos da CPLP.

Maputo, 20 de junho de 2012